

Agradeço Eminente Presidente, Des. Humberto Adjuto Ulhôa.

Minhas palavras serão breves, como breves são as passagens pelos Tribunais Eleitorais.

Começo, agradecendo ao bom Deus, que nos deu saúde para enfrentar longo período da Pandemia e me permitiu completar o mandato até o final. Gratidão pela oportunidade a mim concedida de integrar este Tribunal Eleitoral, na qualidade de representante da nobre classe dos Advogados.

Agradecer, aos ilustres pares que me acolheram de forma tão especial, pessoas honradas e imbuídas do genuíno espírito público.

Quero dizer que foi um período muito especial e desafiador para este Advogado, principalmente por ter vivenciado grande parte das sessões de modo virtual, uma novidade que de certa forma também foi um desafio, mas hoje já totalmente superado. Um grande aprendizado que propiciou aperfeiçoar a minha vida profissional.

Confesso que me esforcei muito, sempre preocupado em honrar e manter a tradição do Tribunal, que se estabeleceu aqui na Capital no dia 6 de setembro de 1960.

Seis décadas se passaram desde então, período esse que a Corte em muito contribuiu para o aperfeiçoamento do Estado Democrático de Direito, graças a qualificação dos seus magistrados.

Pela passagem por este Tribunal Eleitoral fiquei honrado em saber que a pouco dias alcançamos o 1º lugar no ranking do “**Índice de Desempenho de Sustentabilidade na Justiça Eleitoral**”, nota atribuída pelo Conselho Nacional de Justiça e também porque acabamos de receber do Corregedor do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Luiz Felipe Salomão, o Selo “**Boas Práticas dos Projetos da Corregedoria**”.

À frente da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (CPAI), registro valiosos avanços trazidos na colaboração da ampliação da acessibilidade dos eleitores do Distrito Federal, que, por força da Res. 401/2019 do CNJ, estabeleceu as diretrizes e iniciativas a serem implementadas por todos os Tribunais.

O Edifício-sede e os Cartórios Eleitorais, em sua totalidade, atendem às regras de acessibilidade para o atendimento às pessoas com deficiências, que no Distrito Federal, atualmente, 10.081 eleitores fizeram seu cadastro na condição de pessoas com deficiência. Ouso a afirmar que hoje o TRE-DF é paradigma para os outros Tribunais.

Cumprimento e agradeço o nosso distinto Presidente, Des. Humberto Adjuto Ulhôa, o Vice-Presidente e Corregedor, Des. Costa Carvalho, o nosso Decano Des. João Batista Moreira, os Des. Renato Leal, Renato Coelho e Bruno Martins, colegas de bancada.

Também saúdo e cumprimento na oportunidade o Des. Renato Scussel, o Des. Arquibaldo Portela, a Des. Maria do Carmo Cardoso, o Des. Fabrício Fontoura Bezerra e ao Des. Demétrius Cavalcanti.

Não poderia deixar de registrar os agradecimentos à Des. Carmelita Brasil, então Presidente da Corte, ao Des. Waldir Leôncio, ex-Corregedor, e também ao Des. Hector Valverde, a Des. Diva Lucy, ao Des. Luiz Gustavo e ao Des. Álvaro Ciarlini, hoje já integrando o nosso Tribunal de Justiça, promovidos por merecimento.

Registro também os cumprimentos ao nosso distinto e então Procurador Regional Eleitoral, Dr. José Jairo, que aqui cumpriu seu mandato com muita honradez, oportunidade que saúdo e cumprimento também o Dr. Zilmar Antônio Drumond, digno e zeloso Procurador Regional Eleitoral.

Para finalizar, quero agradecer ao Diretor-Geral do Tribunal – Dr. Guilherme Valadares, ao Secretário-Geral – Dr. Fábio Moreira Lima, aos Drs. Ronaldo Banheti, Samuel Guimarães e Alice, da Seção de Apoio ao Plenário, ao Chefe da Assessoria, o Dr. Leonardo de Oliveira, na pessoa de quem cumprimento todas as atenciosas assessoras, aos membros da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (CPAI), na pessoa da Sra. Edivan Ismael dos Santos e a cada um dos servidores do Tribunal que sempre me dedicaram apoio.

Desejo a Vossas Excelências uma excelente sessão desta tarde.

Muito obrigado.

Brasília-DF, 04.11.2021